





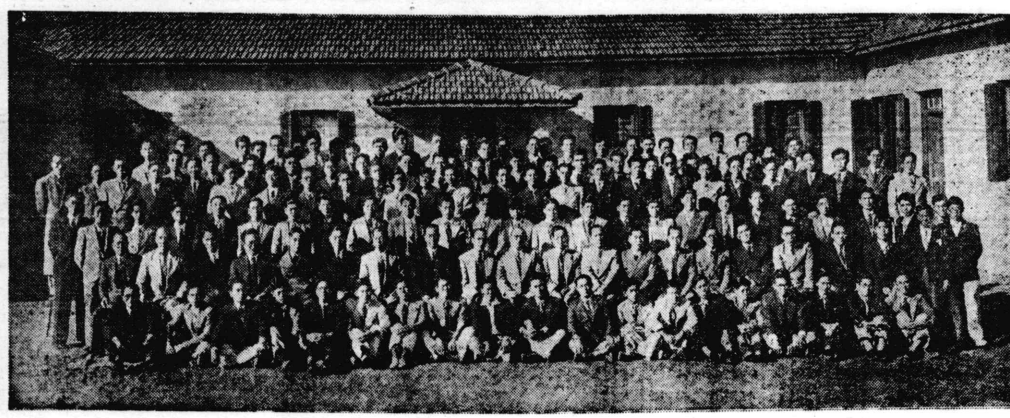




農家の平均収入 日本内地の三倍弱

農家の平均収入は日本内地の三倍弱である。...

農家の平均収入は日本内地の三倍弱である。...



去月二週間に亘りコチア小學校に開催され...

外国人登録の延期 聖市外国人取締課長から...

高くなる日本品 これも船腹難の祟り?...

南聖地方豫選終る サントスに凱歌!...

球野伯全 戦幕序...

この心構へて 病魔に氣をつけませう...

津田さんが見た伯國水泳界...

伯國大阪商船會社...

水本法律事務所...

伯國大阪商船會社...

水本法律事務所...

伯國大阪商船會社...

水本法律事務所...

Dr. H. FENICIO 淋病 如何なる淋病も五日で完全...

大阪商船 發着廣告...

Escritório M. Mizumoto 水本法律事務所...

伯國大阪商船會社...







ST. M. KOBAYASHI  
R. Galvão Bueno, 40  
Nossa

TURAS:  
BRASIL: —  
Semestre 30\$000  
EXTERIOR:  
..... 120\$000

Fomos à disposição dos  
seus serviços para a completa  
e fidedigna prestação de  
serviços.

## As operações teuto-sovieticas estão praticamente paralisadas

## NÁPOLES bombardeada pela "Raf"

NOVA YORK, 9 (D.) — As forças germânicas que, em rápidas marchas atingiram a linha de defesa soviética "Stalin", não realizaram nestes últimos dias nenhuma operação de grande importância. As operações estão como que paralisadas sendo bastante simples os comunicados germânicos. Também os comunicados soviéticos não declaram senão nomes de algumas localidades, não sendo possível nessas condições, afirmar nada de positivo sobre as operações teuto-soviéticas. Entretanto, em toda a extensão das linhas de batalha são feitos grandes preparativos. Resumindo os comunicados de ambas as partes, as operações estendem-se do mar Báltico, ao norte, a Ucrânia, ao sul. Combatem-se ao norte, nas regiões do lago Peipus, na Estônia e ao sul, nas regiões de Ustolof, Lepel Brock, Novogradovinsk e Omb.

A princípio os russos foram atacados de surpresa, mas desenvolveram resistência destes últimos, os soviéticos conseguiram estabelecer as suas linhas. Nessas condições serão consolidadas a vez mais as bases de defesa soviéticas. Entretanto, os germânicos continuam com as suas vitórias esmagadoras. As tropas germânicas prepararam-se para os seus próximos ataques às linhas soviéticas, do dar-se em breve grandes combates nas frentes teuto-soviéticas.

### AVANÇO ALEMÃO PROSEGUE EM DIREÇÃO A LENINGRADO

BERLIM, 9 (U. P.) — A infantaria mecanizada alemã destruiu as defesas russas na metade setentrional da frente central e ocupou a cidade de Ostrov, ponto estratégico, situado sobre o limite russo-letão, avançando profundamente dentro do território soviético. O avanço alemão seguiu ao que parece, em

### Preparam-se grandes batalhas — O avanço alemão prossegue em direção a Leningrado — Violentos contra-ataques russos — Uma divisão motorizada alemã teria sido aniquilada — Progresso das tropas finlandesas — Não foi confirmada a retomada de Lemberg pelos russos

direção nordeste contra Leningrado.

Estes feitos constituíram a única novidade de importância recebida hoje em Berlim, sobre as operações militares. Sua divulgação esteve a cargo da agência oficial D. N. B., que continua sendo a única fonte de informações sobre as atividades dos exércitos germânicos que atuam, agora ao largo de toda a linha Stalin.

Os círculos militares alemães anunciam, também que as tropas germânicas na Estônia ocuparam a localidade de Pernau ou Fellin. As informações da D. N. B. mencionam outras vitórias alemãs isoladas, inclusive a conquista da cidade fortificada de Sella na frente finlandesa e um avanço sobre a ala meridional da frente. Entretanto, já no seu segundo dia consecutivo o alto comando se absteve de fornecer informações precisas sobre a guerra com a Rússia, pois seu comunicado diz simplesmente: "a luta prossegue com êxito em toda a frente oriental".

Não resta dúvida, segundo opinião em todas as esferas desta capital, tanto militares como civis, de que as divisões da "Luftwaffe" e as tropas mecanizadas do Reich estejam lançando "golpes em massa" contra toda a linha Stalin e que o mecanismo militar russo vai-se desmembrando rapidamente sob esta ação demolidora.

As notícias divulgadas pela D. N. B., foram recebidas com muito interesse pelo público que aguarda sempre ansioso a pu-

blicação de novidades concretas. Nesta categoria figuram as da ocupação das três cidades da frente do Báltico, Ostrov, Penau e Fellin e a informação de que fracassaram todas as tentativas russas de estabelecer novas posições defensivas na frente da Letônia.

Igualmente, a D. N. B. anunciou hoje que o exército soviético tentou inutilmente deter a ofensiva rumeno-germânica na frente da Bessarábia, para o que lançou poderosas forças de "tanks". "Essas forças, diz a referida agência, foram repelidas depois de violenta luta. As tropas alemãs e rumanas perseguiram o inimigo e obtiveram grandes vantagens territoriais. Nesta região, os russos sofreram severas perdas em homens e elementos de combate. Foi tomada apreciável quantidade de material de guerra, sendo ainda capturados muitos prisioneiros."

Os observadores assinalam que esta informação da agência oficial evita mencionar nomes de lugares que pudessem indicar a posição das linhas de batalha. As esferas militares alemãs dizem que agora que as forças do Reich se encontram no território soviético, em uma profundidade de 300 a 400 quilômetros, o conflito entrou em nova fase, mais decisiva, fato que é acentuado pela circunstância de que os ataques alemães são agora lançados diretamente contra a linha Stalin propriamente dita.

Afirma-se nos meios autorizados que as reservas que se ob-

servam agora são devidas a razões de ordem militar. "Em muitos pontos, dizem, as comunicações soviéticas ficaram completamente cortadas e o comando do exército russo não dispõe de meios para saber de onde surgiram as principais investidas alemãs".

Nos mesmos círculos se diz que a "Luftwaffe" continua sua obra destruidora contra as comunicações ferroviárias soviéticas. A esse respeito a D. N. B. informa que ontem foram bombardeadas eficazmente várias estradas de ferro, em particular a linha que corre entre Schilomir e Kiev, onde se diz que seis trens ficaram destruídos e a estrada destruída em vários pontos. "Entre Potolsk e Newel, diz, quinze trens-transportes e de carga jazem sobre as linhas, que ficaram cortadas em muitos pontos pelo efeito das bombas".

### VIOLENTOS CONTRA-ATAQUES RUSSOS

MOSCOW, 10 (U. P.) — URGENTE — As forças russas iniciaram fortes contra-ataques no setor de Bessarábia. Anuncia-se que esses contra-ataques fizeram fracassar as tentativas alemãs de reiniciar o avanço.

MOSCOW, 10 (U. P.) — No setor de Polotsk está sendo travada uma violenta batalha desde ontem. As forças soviéticas resistem aos ataques germânicos mediante contra-ataques apoiados pela artilharia.

MOSCOW, 10 (U. P.) — URGENTE. — Ao que informam os últimos despachos, as forças

russas desfecharam um contra-ataque no setor de Polotsk, onde a luta prossegue.

### UMA DIVISÃO MOTORIZADA ALEMÃ TERIA SIDO ANIQUILADA

MOSCOW, 10 (U. P.) — URGENTE — Informes aqui recebidos anunciam que no setor de Lepel os russos aniquilaram uma divisão motorizada alemã.

### AS OPERAÇÕES PROSEGUEM SEM INTERRUPÇÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 10 — (U. P.) URGENTE. — Anuncia-se que as operações na frente oriental prosseguem sem interrupção.

### CONSIDERÁVEIS PROGRESSOS DAS TROPAS FINLANDESA E GERMANICA

HELSINKI, 10 (U. P.) — Informa-se que as tropas finlandesas que operam conjuntamente com unidades germânicas realizaram consideráveis progressos na batalha contra o setor extremo setentrional da Linha Stalin, entre Ostrov e o lago Peipus.

Segundo as informações informa-se que os russos perderam 41 "tanks", 73 aviões e grande cópia de material bélico.

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A "National Broadcasting" informa ter captado uma transmissão rádio-telefônica de Roma, pela qual se anunciava que a infantaria germano-finlandesa irrompeu através da frente fortificada russa, nas proximidades de Murmansk, após cruenta luta corpo-a-corpo.

### NÃO FOI CONFIRMADA A RETOMADA DE LEMBERG

STOKOLMO, 10 (U. P.) — Ainda não foi possível confirmar a retomada de Lemberg pelas forças soviéticas, notícia ontem captada nesta cidade, transmitida por uma emissora russa.

ROMA, 10 (U. P.) — URGENTE — Anuncia-se oficialmente que a aviação britânica atacou Nápoles, na noite passada. Em consequência do bombardeio houve 14 mortos e 30 feridos.

ROMA, 10 (U. P.) — A aviação inglesa desferiu ontem à noite violentos golpes contra vários objetivos italianos, entre os quais Nápoles, Siracusa, Bengasi e Tripoli.

## Críticas ao sistema de aquisição de aviões na Inglaterra

LONDRES, 9 (D.) — A fabricação dos aparelhos de aeronáutica está sendo objeto, novamente, da atenção de todos os círculos, por causa da perspectiva de uma batalha decisiva contra a Alemanha.

O deputado trabalhista Hopkins, criticou hoje, na Câmara dos Comuns, a falta de uma ordem e controle na fabricação dos aviões na Inglaterra.

Há duas ou três semanas, o parlamentar trabalhista Johns disse que os aviões encomendados aos Estados Unidos haviam chegado, mas como não haviam sido encomendados acessórios importantes, os citados aviões não podiam funcionar. Estavam, afirmou, ainda guardados nos depósitos.

O departamento de construção aeronáutica havia feito pedidos de 30 espécies de aviões

aos Estados Unidos, mas por falta de acessórios apenas uma delas pôde ser utilizada, enquanto as outras ficam abandonadas, inutilmente, nos depósitos.

Estas críticas estão merecendo a atenção geral.

## Partiu para China o general Okamura

KOBE, 10 (D.) — Deixou este porto para assumir o elevado posto de comandante das forças japonesas do norte da China, o general Okamura.

## Continuam as demarches de mediação do conflito perú-equatoriano

Os bons ofícios do Brasil, Argentina e os Estados Unidos — Novos tiroteios

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Dentro do caráter de "bons ofícios" continuam as demarches de mediação do conflito perú-equatoriano. Em círculos bem informados noticiou-se que o governo de Washington sugeriu que, ao se aceitar a arbitragem se radiquem as gestões em Buenos Aires ou Rio de Janeiro, para facilitar os trâmites.

LIMA, 10 (U. P.) — Um representante da Chancelaria declarou hoje, que o governo do Perú estudia, no momento, a proposta dos três países mediadores de criar uma zona neutra de 15 quilômetros de cada lado da fronteira perú-equatoriana. Os ministros da Argentina, Brasil e Estados Unidos apresentaram, hoje, verbalmente, a proposta como primeiro passo para a cessação das hostilidades, e que se lograria com a imediata retirada das tropas concentradas na fronteira.

CARACAS, 10 (U. P.) — A Municipalidade desta Capital enviou uma mensagem aos presidentes de Quito e Lima, na qual expressou seu profundo pesar pela atual situação perú-equatoriana, lamentável por se tratar de duas nações bolivarianas.

NOVOS TIROTEIOS

QUITO, 10 (U. P.) — Informase oficialmente que se registaram tiroteios no transcurso desta madrugada nas localidades de Aguas Verdes e Unha de Gato.

O comunicado oficial ainda informa que às 17 horas de ontem chegaram cerca de cem soldados peruanos ao posto de Las Playas, distante 15 quilômetros de Zapotillo, indicando, todavia, que não se registaram novidades no transcurso desta tarde ao longo da fronteira.

## As perdas italianas em Junho

ROMA, 10 (T. O.) — Vem de ser publicada uma relação sobre as perdas do exército italiano, registadas durante o mês de Junho. O número total de mortos chega a 386 homens. O exército do norte da África, norreram 319 soldados, desapareceram 7.852 e 364 foram feridos.

Na frente grega, morreram 163 soldados, 670 foram feridos. Até o dia de hoje, não foram divulgados detalhes concretos sobre as perdas das forças italianas que operam na África Oriental.

Nas lutas marítimas, morreram 65 homens, sendo que o número de feridos eleva-se a 196, além de 56 marinheiros desaparecidos. A aviação perdeu 39 pilotos, tendo trinta feridos e 56 desaparecidos.

## Contraditórias as notícias sobre o armistício na Síria

### O sr. Churchill anunciou que o general Dentz solicitou o armistício — O cônsul norte-americano seria o mediador — Despachos de Vichy e Nova-York dizem que o general Dentz rejeitou a proposta inglesa — Os britânicos ainda não haviam respondido ontem às 13 horas

LONDRES, 9 (U. P.) — O primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, anunciou que o alto comissário francês na Síria, general Dentz, solicitou condições para a conclusão de um armistício.

### O CONSUL IANQUI SERIA O MEDIADOR

ANKARA, 10 (T. O.) — Os círculos britânicos declaram que a solicitação de rendição feita pelo general Dentz, terá como mediador o consul ianqui.

O governo de Vichy deu plenos poderes àquela personalidade, afim de resolver as condições de armistício.

### SERIA INUTIL A RESISTENCIA

CAIRO, 9 (U. P.) — Segundo versões de fontes oficiais, um mês depois da Síria ser invadida pelas tropas aliadas, para eliminar um possível centro alemão de distúrbios, no Oriente Próximo, o alto comissário francês, general Dentz, chegou ao que parece, à conclusão de que era inútil continuar a resistência. Anunciou-se que o general Dentz, por intermédio do consul norte-americano em Beirut, notificou os britânicos que estava disposto a discutir os termos de um Armistício.

Entretanto, os aliados prosseguem em sua ofensiva com o mesmo ritmo. A coluna costeira está na iminência de ocupar

Damour, enquanto que a coluna motorizada, que atravessou o deserto desde o Irak, avança rapidamente para Homs.

### O GENERAL DENTZ TERIA REJEITADO O ARMISTÍCIO PROPOSTO PELOS INGLESES

VICHY, 9 (U. P.) — Informações procedentes de Beirut anunciam que o general Dentz repeliu o armistício proposto pelos britânicos.

Ao invés de aceitar a proposta, o general Dentz ordenou a mobilização de todos os cidadãos franceses entre 19 e 45 anos de idade.

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Uma transmissão da "B. B. C." captada pela "National Broadcasting Company" informava

## O sr. Yoshizawa regressou a Tokyo

### CALOROSA RECEPÇÃO

TOKYO, 10 (D.) — O sr. Yoshizawa que esteve meio ano nas Índias Holandesas chefiando a delegação japonesa, regressou hoje, pelo "Fuji", que chegou à estação de Tokyo às 15.25 horas. Acompanhava-o o consul Miyoshi e outros membros da delegação.

Na estação aguardavam-no o ministro Matsuo, o ministro

que o general Henri Dentz, alto comissário francês para a Síria, não levou em conta o "ultimatum" britânico.

A referida emissão anunciava também que as forças britânicas estão se aproximando de Beirut.

### OS BRITANICOS AINDA NÃO RESPONDERAM

VICHY, 10 (U. P.) — URGENTE — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que até às 13 horas de hoje os britânicos não haviam respondido ao pedido de armistício formulado a 8 deste mês.

da Marinha sr. Oikawa, o sr. Akita, ministro dos Negócios Ultramarinos, o sr. Honda, embaixador da China, o sr. Pobst ministro da Holanda em Tokyo e centenas de pessoas. O sr. Yoshizawa, que apresentava ótimo aspecto de saúde, foi logo ao descer do trem, cumprimentado pelo sr. Matsuo. O titular do Exterior expressou seus agradecimentos pelo penoso trabalho realizado nas Índias Holandesas, pelo sr. Yoshizawa.

A conversa durou cerca de 10 minutos e a seguir o sr. Yoshizawa dirigiu-se de automóvel ao Nijubashi, onde inclinou-se perante o Palácio Imperial. Foi depois para o "Gaimushô" apresentar o seu relatório.

Afinal regressou à sua residência em Asabu, onde, na companhia de seus filhos e filhas voltou a ser o homem do lar.

O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas agências: "Federal" (A. M.) brasileira; "Comci" (D.), japonesa; "Uniti Press" (U. P.), norte-americana; "Transocean" (T. O.), alemã.



# Ratificado no Rio o Tratado de Limites entre o Brasil e Argentina

## Foram plenipotenciarios o ministro Osvaldo Aranha e o embaixador Eduardo Labougle

RIO, 9 (A. N.) — Realizou-se no Palácio do Itamarati a troca de ratificações do tratado de limites entre o Brasil e a Argentina, firmada em Buenos Aires, a 27 de Dezembro de 1927, que substituiu a de 4 de Outubro de 1910, tendo sido aprovada pelo Congresso Argentino em 7 de Setembro do ano findo. Para a troca das ratificações, foram plenipotenciarios, pelo Brasil, o sr. Osvaldo Aranha ministro das Relações Exteriores e, pela Argentina, o sr. Eduardo Labougle, embaixador daquele país.

**DISCURSO DO SR OSVALDO ARANHA**  
Durante a cerimônia, falam o chanceler Osvaldo Aranha e o embaixador Labougle. O ministro Osvaldo Aranha, depois de considerações iniciais, afirmou que a delimitação entre os dois países tinha, agora uma significação apenas geográfica, porque, desde 1910, quando as comissões de limites começaram a estudar o curso do rio Uruguai, afim de fixar e distribuir as ilhas nele existentes e marcar o traço definitivo dos limites, des-

de então, a união brasileira-argentina é tal que as fronteiras se tornam meras ficções. O atual ministro das Relações Exteriores do Brasil — acrescentou o sr. Osvaldo Aranha — é a prova mais evidente do que afirma. Formou-se na zona ribeirinha, ao lado de correntinos, com eles estudou, viveu, leu os mesmos livros e teve as mesmas aspirações, tomando parte nas mesmas rixas e comparecendo às mesmas festas. E se formou para servir ao Brasil, como mul-

tos de seus companheiros do outro lado da fronteira se formaram para servir a Argentina. mas todos o fizeram animados pelo mesmo desejo de servir ao que há de comum entre os dois países. Assim, concluiu o ministro Osvaldo Aranha, aquele ato era para ele motivo de grande emoção, pois vivera à beira desse rio, onde se traçou a última linha de limites, num ato que tinha então a alegria de concluir.

# O aniversário da independência da Argentina

RIO, 9 (A. N.) — Para o governo e o povo do Brasil a data aniversária da independência da Argentina é como uma data da nossa história, tais os laços de cordialidade, a cooperação e o entendimento que constituem a base de nossa política em relação aos demais países da América e particularmente com relação à Argentina. Está impregnada desse sentimento a mensagem que o presidente Getúlio Vargas dirigiu à nação argentina e seu governo no dia de hoje, quando a nobre república vizinha comemora mais um aniversário de sua emancipação política e transmitida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, na "Hora do Brasil", às 23,30 horas, sendo ainda retransmitida pela Rádio Belgrano de Buenos Aires.

A saudação do chefe do governo brasileiro está moldada nos seguintes termos: "A data comemorativa da independência da nação argentina é, também, um dia festivo para as demais nações americanas. Os próceres das nossas lutas emancipacionistas sempre sonharam com uma América unida e confraternizada, onde os ideais de soberania e independência cimentassem o mútuo respeito e a colaboração pacífica. Tão nobre e generoso sonho vai-se realizando aos poucos, e assim a nossa homenagem à memória dos que se sacrificaram por uma pátria digna e livre transpõe as fronteiras territoriais e se exprime por uma participação direta e afetiva nas comemorações em que o glorioso povo argentino reace a chama da sua devoção cívica. Conformados por idénticas tradições e tendo destinos idénticos, o povo argentino e o povo brasileiro cada dia mais se

afavoram no cultivo das suas virtudes e no constante esforço de cumprir os votos e promessas dos seus maiores. A nação argentina e ao seu governo, com os mais ardentes votos de prosperidade, envio, pois, na magna data de 9 de Julho, a saudação amigável e cordial do governo e do povo brasileiro".

# Será convocado extraordinariamente o Congresso Japonês

TOKYO, 10 (D.) — O primeiro ministro Konoye, refletindo na necessidade de convocar extraordinariamente o Congresso, pediu o comparecimento à sua residência oficial, do ministro das Finanças, sr. Kawada,

com o qual conferenciou cerca de uma hora. Conferenciou também com os srs. Tomita e Itô, respectivamente, secretário do gabinete e chefe do Departamento de Informações.

# Campeonato Intercolegial de Educação Física

## Sua realização na primeira quinzena de Agosto em Santos

Organizado pelos Departamentos de Educação Física do Estado, será realizada, com início a 12 de Agosto, em Santos, a disputa do Primeiro Campeonato Intercolegial de Educação Física.

Essa realização, que contará com o patrocínio da Prefeitura Municipal daquela cidade, terá como concorrentes os principais ginásios do Estado, de forma que promete apresentar um grandioso êxito, quer pela grandiosidade de que se revestirá, quer pela finalidade que se lhe imprime.

Alinhando, como pretendem seus organizadores, mais de um milhar e meio de concorrentes de ambos os sexos, certamente que a disputa, a primeira que se tenta levar a efeito, no gênero, no país, deverá ter tanto de elogável pelo congraçamento que vai permitir, entre todos os colegiais do Estado, como também pela organização que se lhe pretende emprestar. Os Departamentos de Educação e Educação Física do Estado, graças aos esforços dos seus dirigentes oferecem essa oportunidade à educação física colegial, proporcionando a todos os ginásios do nosso Estado a magnífica ocasião de, anualmente, num torneio de aproximação, competirem num certame que lhes deverá ter tanto de interessante como de agradável.

EM SANTOS A REALIZAÇÃO

A escolha da cidade-sede para a realização desse certame, recaiu, como havia sido anteriormente previsto, na cidade de Santos, que, pelo seu adiantamento e seus encantos naturais merece mesmo figurar como logradouro da primeira realização de um certame de tal natureza. Com seus ótimos clubes, todos bem instalados, com suas colônias de férias, ginásios, escolas normais e profissionais, Santos, graças à boa vontade da sua Prefeitura, pode apresentar aos ginásios de todo o Estado essa grande oportunidade.

O PROGRAMA

O programa do Primeiro Campeonato Intercolegial de Educação Física foi cuidadosamente estudado e elaborado por professores do Departamento de Educação Física, de forma a apresentar em todas as suas disputas motivo de atração para os concorrentes e para que também se julgue da capacidade dos serviços que vem sendo prestados pelos professores de educação física nos vários estabelecimentos de ensino que concorrem.

A parte técnica do programa compõe-se de provas de ginástica, atletismo, natação, voleibol

e cestobol, disputadas por concorrentes masculinos e femininos em quatro classes, a saber: 1.º — Ciclo elementar — classe "A" (11 a 12 anos); 2.º — Ciclo secundário — clas-

se "B" (de 13 a 15 anos). 3.º — Ciclo secundário — classe "C" — (16 a 17 anos); 4.º — Ciclo superior — classe "D" — (de 18 anos em diante).

# Descoberto um som que atrai os mosquitos

## O som de 217 ciclos será empregado para combater esses mosquitos

Foi descoberto, no Japão, uma onda sonora para apanhar mosquitos. A descoberta deve-se ao dr. M. Yagui e ao sr. Usabro Taguchi. O sr. Takejiro Taguchi, irmão do sr. Usabro, conhecido no Japão como estudioso da "locomotiva de bolso", estava tentando ouvir o zumbido de mosquitos no audifone de sua invenção. Como não o conseguisse gritou em voz alta. Nisso, inesperadamente, juntaram centenas de mosquitos ao redor do audifone. Daí o sr. Taguchi iniciou uma série de estudos sobre os sons que atraíam mosquitos. E descobriu que o som cuja vibração é de 217 ciclos atrai

os mosquitos, que voam para a fonte sonora com a velocidade de 1 metro por segundo. O sr. Taguchi comunicou a sua descoberta ao dr. Yagui, do Instituto Agronômico. Os dois cientistas, em colaboração, iniciaram então a pesquisa da causa dessa atração dos mosquitos pelo som de 217 ciclos. Verificou-se que os tentáculos desses insetos só entram em ressonância com o som de 217 ciclos e com os outros quase não há reação. O dr. Yagui está planejando a construção de um aparelho que produza este som de 217 ciclos, afim de empregá-lo no combate dos mosquitos.

# 9 DE JULHO

## Romaria ao cemitério São Paulo

Novo anos são passados desde que São Paulo deu um dos maiores exemplos da sua dedicação ao Brasil. E, nove vezes, a cada 9 de Julho, a nossa capital tributa de veneração à memória dos mortos do movimento de 1932. São Paulo não esquece aqueles que tombaram no campo de luta, aqueles que com seu sangue escreveram uma página gloriosa da história de Piratininga.

Assim, na manhã de anteontem, pelos seus elementos mais representativos, à frente o sr. interventor dr. Fernando Costa, São Paulo foi levar aos mortos de 32 a sua impercível saudade, mesclada da veneranda admiração. Os túmulos dos tombados em 32, no cemitério São Paulo, ficaram repletos de flores, piedosa reverência dos paulistas e brasileiros de todos os Estados que, residindo nesta terra, comungaram conosco naquele movimento. Toques de clarins, em surdina, fizeram a chamada dos desaparecidos. E, prestando essa homenagem postuma aos seus queridos mortos, São Paulo deu ontem, mais uma vez, provas do quanto sabe cul-

# Aberto o tunel submarino entre Shimonoseki e Moji

TOKYO, 10 (U. P.) — Foi aberto em toda a sua extensão, hoje, pela manhã, o tunel submarino entre Shimonoseki e Moji, que une as ilhas de Honshu e Kyushu. O último paredão que obstruía o tunel, em sua parte média, foi dinamitado após o sinal dado de Tokyo pelo ministro da Viação, Ogawa. A obra levou 5 anos para ser terminada e custou 20.000.000 de yen. No transcurso dos trabalhos perderam a vida 13 engenheiros civis e muitos trabalhadores. Acredita-se que este é o primeiro tunel construído sob o mar. No mês de Abril vindouro circularão os primeiros trens de ensaio.

# O exame pré-nupcial no Japão

TOKYO, Junho — Sob assem precedentes leis da eugenia nacional, aprovadas pela seção de eugenia do Ministério do Bem Estar Social, em que entram em vigor a partir de Julho do ano transato, os alcoólatras, cocainômanos e morfômanos devem apresentar um certificado médico atestando cura completa, antes que possam contrair casamento.

As citadas leis eugênicas são destinadas à proteção da "pureza do povo" e requerem exames pré-nupciais de sangue. A insanidade hereditária, doenças sociais, assim como outros defeitos físicos e espirituais são minuciosamente pesquisados pelas autoridades, que não permitem casamentos sem que as duas partes obtenham certificado de saúde.

O Ministério do Bem Estar organizará dentro em breve uma seção para orientar a população segundo as leis da eugenia, estabelecendo departamentos em todo o território da nação.

# Pleiteada a instalação de um entreposto de pesca em Santos

Estiveram, há dias no gabinete do sr. dr. Paulo de Lima Corrêa, secretário da Agricultura, os diretores da Cooperativa dos Pescadores de Santos, srs. Fausto Pereira, Jerônimo Pissirilo, Eugênio Garcez, Pedro Lopes Sobrinho e Waldemar Viçosa de Campos. Acompanhou a comissão o sr. Otacilio Tomanick diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo de São Paulo.

Recebida pelo dr. Paulo de Lima Corrêa, a comissão expôs a s. ex. a os motivos que a levaram à sua presença, relativos ao funcionamento da Cooperativa na vizinha cidade de Santos e à instalação, ali, de um entreposto, mesmo de emergência, para facilitar a ação dos pescadores e impedir a intervenção dos intermediários e açambarcadores.

Os pescadores explicaram ao titular da pasta da Agricultura que, dado o primeiro passo para a solução do problema pelo qual há muitos anos se debatem e que foi a constituição da Cooperativa, falta-lhes agora a instalação do respectivo entreposto, para que seja feita, a preços baixos e sem prejuízo próprio da classe dos pescadores, a distribuição do peixe à população santista.

O dr. Paulo de Lima Corrêa ouviu com atenção a explicação dos diretores da Cooperativa dos Pescadores de Santos, prometendo atendê-los em suas justas pretensões. Imediatamente s. ex. determinou ao dr. Otacilio Tomanick que, de acor-

# O problema dos transportes na Asia Oriental

TOKYO, 10 (D.) — De acordo com a resolução tomada pelo segundo Congresso Sino-Mandchú de Transportes, vai ser constituída uma comissão para estudar o problema dos transportes de mar, terra e ar, na Asia Oriental.

Já foram nomeados os membros dessa comissão.

# Sucedâneo de lã extraído da carne de peixe

OSAKA, Junho — A carne de peixe, de que o Japão possui um suprimento ilimitado, apresenta-se agora como uma potente fonte de substituto da lã, — segundo experiências há pouco realizadas por dois cientistas japoneses com subsídios do governo.

Yoshio Kami, engenheiro da companhia "Shinko Rayon", que estudou a extração de fibras dos grãos de proteína do feijão soja, iniciou as experimentações com carne de peixe. Foi premiado com um auxílio de 12.000 yen pelo Ministério do Comércio e Indústria e mais 4 mil por concessão de patente.

Trabalhando com Massuo Shoni, o sr. Kami desenvolveu um processo pelo qual a carne de peixe de grande profundidade do mar é pulverizada, após a retirada de seu conteúdo em gordura as proteínas são dissolvidas e as fibras, fiadas.

Essas fibras, então, são endurecidas em uma solução de formaldeído e diz-se apresentar um tacto e um peso idéntico ao da lã e uma força de tensão 10 por cento menor que a da lã.

E' isto que os experimentadores procuram remediar. Diferindo do "staple fiber", que é frio quando vestido, a nova fibra produz calor quando vestida, prevenindo o frio apresentado por materiais substitutos.

As carnes de baleia, cação e bacalhau constituem um material ótimo para o processo. disse o sr. Kami.

# Vasos de guerra franceses na Alexandria

ALEXANDRETA, 10 (U. P.) — Urgente — Chegaram a este porto dois vasos de guerra franceses e um barco mercante da mesma nacionalidade. Ignora-se ainda qual a decisão do governo turco a respeito.

# Foram Construidos 1.476 aviões nos Estados Unidos, durante o mês de junho

WASHINGTON, 10 (T. O.) — Informa-se oficialmente que durante o mês de Junho, a indústria aeronáutica lançou construiu 1.476 aviões de guerra, verificando-se um aumento de 142 aparelhos sobre a produção do mês de Maio.

NOVA YORK, 10 (T. O.) — Mais de 60 por cento dos rários na indústria bélica EE. UU., respondendo a pergunta feita, declararam as fábricas não estão produzindo de acordo com suas possibilidades.

# Soldados canadenses em trabalhos forçados

STOKOLMO, 10 (T. O.) — Segundo notícias divulgadas pelo "Times", foram condenados a 1 ano de trabalhos forçados sob acusação de roubo com emprego de força, vários soldados canadenses que servem na Inglaterra.

# Comemorações do centenário da Revolução de 1842

O sr. Candido Mota Filho será o representante do Estado de S. Paulo naquelas festividades

O Brasil comemorará o Centenário da Revolução de 1842, em que o Duque de Caxias teve ocasião de demonstrar, pela primeira vez, a sua energia em prol da pacificação nacional. Para representar o Estado de São Paulo nessa comemoração, foi indicado o nome do sr. Cândido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda. Nesse sentido, o sr. Mota Filho recebeu a 6 do corrente um telegrama do sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, comunicando-lhe que o presidente da República aprovou a indicação do seu nome para desempenhar aquela alta missão.

**Anuncios eficientes?**  
Só no "BRASIL ASAHÍ", jornal de maior circulação na Colônia Nipônica  
Tel. 7-3326



# O formidável progresso das fazendas dirigidas pela Sociedade Colonizadora "Bratac"

A Sociedade Colonizadora "Bratac" vem fazendo todos os anos, desde 1953, uma estatística econômica das suas fazendas para se verificar o progresso das mesmas. Em Junho do corrente ano foi publicado o 6.º recenseamento econômico correspondente ao ano agrícola de 1959, cujos resultados demonstram, a olhos vistos, o formidável progresso das suas 4 fazendas que são: Bastos, Pereira Barreto, Aliança e Três Barras.

Segundo essa última estatística, sabe-se que a população des-

as fazendas aumentou de 1933 até 1959 de 1.289 para 2.402 famílias. A distribuição de terras passou de 17.018 para 28.690 alqueires.

A produção total das 4 fazendas que era de 6.037 contos passou para 22.300 contos, subindo a média de 4 contos e 683 mil réis por família para 9 contos e 713 mil réis.

Resumindo a estatística publicada temos:

1.º — Número de famílias — 2.402;

2.º — Distribuição de terras — 28.690 alqueires;

3.º — Produção — 22.300 contos;

4.º — Capital total dos habitantes — 55.453 contos;

5.º — Média de posse de cada família — 26 contos e 724 mil réis;

6.º — Renda média de cada família — 10 contos e 657 mil réis;

7.º — Renda líquida — 4 contos e 110 mil réis.

# PRIMEIRO A SAUDE!

## CONSELHOS MEDICOS E HIGIENICOS DA DOJINKAI

Os cuidados necessários para o periodo das chuvas

A Sociedade Japonesa de Beneficência no Brasil ("Dojinkai") está chamando a atenção de toda a colônia japonesa, pelos cuidados higiênicos que todos devem ter no periodo das chuvas, logo após o fim do atual periodo de seca. Aquela sociedade atenderá de bom grado a qualquer consulta médica e dá os seguintes conselhos médicos e higiênicos aos residentes japoneses no Brasil:

1.º — A malícia não se transmite sem um agente intermediário. Segue sempre este ciclo: pessoa doente — mosquito — pessoa sã, ou animal doente — mosquito — pessoa sã. Quasi sempre o mosquito fica um doente e 4 ou 5 dias depois pica a pessoa sã, transmitindo-lhe a doença. Uma vez atacado pelo mal deve-se fazer tudo para evitar a sua propagação. Ao mes-

mo tempo é necessário evitar o aparecimento do "anofeles" transmissor da malária.

2.º — A disenteria comum, a disenteria amebiana e o tifo só penetram no corpo humano através da boca. Devemos evitar, portanto, de ingerir alimentos sujos ou águas do rio. Se for possível tomemos água filtrada ou fervida.

3.º — Diz-se que onde houver água em abundância não haverá tracoma. Todas as pessoas, tanto as que tem a vista sã como as que sofrem de doenças, devem lavar o rosto, o maior numero de vezes possível.

4.º — O amarelo ataca somente as pessoas que andam descalças e nos lugares onde não há instalação sanitária. aconselhemos a todos o uso do calçado e bem como o costume de usar as instalações sanitárias.

5.º — Não há bebida mais nu-

tritiva que o leite materno para a criança e o leite de vaca para o adolescente e o adulto. Se for possível, aconselhemos aos adolescentes tomarem 500 grs. e aos adultos 300 grs. de leite diariamente. (Um copo de leite tem aproximadamente 100 grs.).

6.º — Quando alguém for mordido por cão hidrófobo, avise a "Dojinkai" pelo telegrafo. Ela pedirá ao Instituto de Pinheiros enviar o soro. O seu preço é de 120 mil réis.

7.º — Vai ser fundado um instituto de "ferida brava" (Leishmaniose americana), em Marília. As pessoas interessadas fornecem apresentação ao seu diretor. Os remédios são gratuitos.

8.º — As pessoas atacadas de "Fogo selvagem" podem comunicar-se com a "Dojinkai" que tomará as medidas necessárias.

# A prorrogação do prazo de registro de estrangeiros

— Ofício apresentado ao C. I. C. pelo snr. Pinto de Castro, delegado do especializado nessa matéria

Segundo uma reportagem do "Diário da Noite" a Delegacia de Estrangeiros desta capital já oficiara em Março deste ano ao Conselho de Imigração e Colonização, no sentido de ser prorrogado o prazo do registro de estrangeiros, o qual terminou em 30 de Julho último. O ofício em questão, cujo resumo transcrevemos abaixo, esclarece bem quais as dificuldades que existem para a execução rápida desse serviço, oferecendo ótimas sugestões aos poderes, a quem está subordinada a fiscalização dos alienígenas domiciliados no Brasil.

E' o seguinte o resumo do ofício apresentado ao presidente e demais membros do Conselho de Imigração e Colonização:

"No propósito de concorrer para o aperfeiçoamento do Serviço de registro de estrangeiros no País, dando-lhe fórmulas mais fáceis e recursos de que necessita, sem alterar em pontos essenciais a legislação vigente, tomamos a liberdade de apresentar a esse Conselho, algumas sugestões que nos parecem oportunas no momento, e para as quais esperamos merecer a atenção de Vossas Excelências".

**REGISTRO DE ESTRANGEIROS**

"Tomando-se por base os últimos dados oficiais apresentados pelo censo demográfico, procedido pelo Estado em 1954, verifica-se que a população estrangeira existente naquela época, attingia a cifra de 935.501, assim discriminada:

Capital, 289.058; Interior .... 646.443; Total, 935.501.

Na falta de outro elemento oficial que sirva de base para a apreciação que vamos fazer em torno do Serviço de Registro de Estrangeiros, seja-nos permitido majorar o total acima mencionado, com o acréscimo de 10 por

cento, para o periodo compreendido entre 1954 e 1960, o que virá perfazer o total aproximado de 1.029.050 — estrangeiros existentes no Estado:

Capital, 317.963; Interior .... 711.087; Total, 1.029.050.

Pelos dados estatísticos apresentados por esta Especializada, em relatório ao cel. Superintendente de Segurança Política e Social e referentes aos Serviços executados até 31 de Dezembro de 1960, constata-se que não obstante os maiores esforços empregados, conseguiu-se registrar apenas — 267.430 — estrangeiros, sendo:

Capital, 91.272; Interior .... 176.158; Total, 267.430.

Donde se evidencia que, deduzido o total dos registrados — 267.430 — do global existente — 1.029.050 — restam para serem registrados, até 30 de Junho do corrente ano, data em que expira o prazo para o registro — 761.620 estrangeiros, com a seguinte discriminação:

Capital, 226.691; Interior .... 534.929; Total, 761.620.

Temos a acrescentar ainda, que de acordo com o recente decreto-lei n. 3.082, de 28 de Fevereiro de 1961, referente ao registro dos estrangeiros entrados no país em caráter temporário, maiores embaraços encontrará esta Delegacia, para desvincular-se dos seus encargos dentro do prazo estabelecido para o término do registro dos permanentes".

**CAUSAS QUE RETARDAM O REGISTRO**

"Várias são as causas que tem retardado o andamento do registro dos estrangeiros residentes na zona urbana, entre as quais, podemos citar:

a) — deficiência do aparelhamento do Serviço Oficial de Identificação;

b) — prioridade da Identificação ao registro do estrangeiro.

Deve-se notar que essa deficiência do Serviço Oficial de Identificação, se justifica pelo fato do mesmo ter que atender a identificação civil e criminal

em todo o Estado, que conta com cerca de 7.000.000 de habitantes, acrescida com a identificação obrigatória dos estrangeiros.

**MIL E QUINHENTAS IDENTIFICAÇÕES DIARIAS**

"No intuito de sanar as dificuldades decorrentes da identificação, esta Delegacia já iniciou a instalação de um posto anexo, com a capacidade de 1.500 identificações diárias, o que virá auxiliar grandemente o Serviço Oficial de Identificação, e apressar o registro dos estrangeiros.

Para a manutenção desse serviço o Estado dispenderá mensalmente a importância de R\$ 131.000\$000, o que importará anualmente, em 1.572.000\$000".

**UM ATESTADO "EX-OFFICIO"**

"Entretanto, senhores conselheiros releva acrescentar, que mesmo à vista das medidas tomadas no sentido de abreviar o mais possível o registro, torna-se materialmente impossível registrar-se todos os estrangeiros residentes no Estado, até 30 de Junho do corrente ano, razão pela qual, pedimos venia para apresentar as seguintes sugestões:

a) — prorrogação do prazo para o registro dos estrangeiros permanentes no país, por mais um ano;

b) — fornecimento, "ex-officio", de atestado de registro, aos permanentes, com validade de um ano, dentro do qual deverá ser substituído pela respectiva carteira modelo 19 (modelo anexo) — impressa em papel infalsificável;

c) — revogação do § 1.º do art. 4.º, e do art. 5.º e seus parágrafos do decreto-lei n. 1.966, de 16 de Janeiro de 1960;

d) — extender-se a cobrança da taxa de registro a que se refere o art. 1.º do decreto-lei n. 2.537, de 27 de Agosto de 1940, aos estrangeiros residentes na zona rural, com exceção dos colonos, jornaleros e catadores.

## Luta de longa duração

(Fatos diversos)

**COIMBRA, 7 (U. P.)** — Ontem à noite verificou-se nesta cidade um jocoso incidente que provocou toda espécie de comentários por parte do povo. Os bombeiros voluntários e os municipais foram chamados, com urgência, para combater um incêndio, que havia irrompido num estabelecimento comercial, situado no centro da cidade.

Os bombeiros chegaram a tempo de atuar com eficácia, quando se encontravam em frente ao edificio em chamas, surgiu entre eles uma discussão sobre o melhor modo de extinguir o fogo.

A discussão se prolongou acalorando-se, e, nesse interim, o incêndio se extinguiu por si mesmo.

O inesperado desenlace causou grande hilaridade entre o povo que apouou os bombeiros.

\*\*\*

**RIO, 8 (A. N.)** — Apareceu nos Estados Unidos mais um livro sobre o Brasil — "Amazon-Throne" — trabalho histórico sobre os imperadores brasileiros, cuja autora é a escritora norte-americana Bertila Harding, que recentemente esteve no Rio de Janeiro.

\*\*\*

**TOKYO, Junho.** — A manufatura de gasolina de sardinha foi anunciada pela Companhia Japonesa de Alta Frequência após longas experiências.

\*\*\*

**SALVADOR, 8 (A. N.)** — Quando se processavam os trabalhos de demolição de um antigo solar situado no largo do Boa Viagem, os operários encontraram um esqueleto humano. O achado macabro impressionou profundamente, sendo levado o fato ao conhecimento da Polícia, que já iniciou as diligências para o seu esclarecimento.

O esqueleto foi encontrado a 80 centímetros do solo, em um cubito dorsal. O couro cabeludo permaneceu intacto e a dentadura perfeita. Sobre os ossos foram encontradas uma fivela metálica do cinturão e uma carteira de couro resistente, em relativo estado de conservação, contendo certa quantia em dinheiro.

Segundo informa um matutino local, os peritos da polícia constataram que o morto, quando fora sepultado, vestia calça de flanela e camisa de seda com as iniciais "R. L. G."

\*\*\*

A Associação das Senhoras do N. C. Hirano ofereceu 250\$000 e a sra. Taka Machiyama, e sr. Fukugoro Machiyama 5\$000 para a Cruz Vermelha Japonesa, por intermédio, do "BRASIL ASAHÍ".

A Associação dos Moços de Londrina, Norte do Paraná, ofereceu 441\$000 para os flagelados gauchos.

# A natação brasileira vista por um jornalista japonês

## O sr. Massao Tsuda faz interessantes considerações sobre o processo educativo dos nadadores — Maria Lenk é uma maravilha

Após a permanência de alguns dias nesta capital seguiu para a Argentina o sr. Massao Tsuda, um dos dirigentes da Agência Domei e personalidade de destaque no Japão. Como todo japonês moderno, o sr. Tsuda é um apaixonado pelos esportes. Sendo um dos fundadores e diretor da Federação de Natação do Japão, a entidade que controla o esporte do nado no Império do Sol Nascente.

Achamos interessante ouvir o sr. Tsuda e pedir suas impressões sobre a natação brasileira, o que foi facilissimo, graças à gentileza do sr. Kobayashi, diretor da Associação Central Nipo-Brasileira, que serviu de intérprete na palestra que mantivemos com o sr. Tsuda.

Ao contrário da maioria dos estrangeiros que nos visitam, e que acham, tudo o que possuem muito bom, o sr. Tsuda expressou-se como um verdadeiro amigo, mostrando o que temos de mais. Aliás ficamos muito satisfeitos com a franqueza do nosso interlocutor.

**ENSINAMOS ERRADAMENTE AOS NOSSOS GURIS**

Indagamos do sr. Massao o que pensava da nossa natação e a sua resposta foi clara e precisa:

"Em primeiro lugar, a colônia que mais me impressionou na natação brasileira foi ver meninos de tenra idade já praticando o esporte com estilo. No Japão, as crianças aprendem a nadar, procurando-se fazê-las formar um estilo próprio e perder o medo natural da água. Para isso treinam nos rios, no mar e por fim nas piscinas, devendo a pressão diferente. Quando o menino já possui um estilo natural e mais força, então começa a treinar os estilos. C que se faz no Brasil pois na minha opinião, é contraproducente.

Em segundo lugar notei que no Brasil, cuida-se muito de fortalecer mais os braços do que as pernas, fazendo os japoneses justamente o contrário. Forem o ideal seria o equilíbrio de forças".

**MARIA LENK UMA MARAVILHA**

Sabendo que os japoneses convidaram a nossa patricinha Maria Lenk para exhibir-se no Japão, pedimos ao sr. Tsuda a sua impressão sobre a nossa melhor nadadora e que é, sem dúvida, a maior glória do esporte brasileiro.

O esportista japonês demonstrou conhecer profundamente a

história da natação e a evolução dos diversos estilos de nado. É a propósito da nossa patricinha ele usou das seguintes expressões:

"— Maria Lenk, é sem dúvida, uma grande nadadora. Ela conseguiu formar um estilo "butterfly", completamente diferente do inventado pelo americano, Higgins.

A diferença é que, após o vôo as outras nadadoras costumam deixar o corpo deslizar verticalmente enquanto Maria Lenk, não o faz, aproveitando pois, o tempo embora cançando mais. Isso torna o nado de Maria, pouco próprio para as moças, devido à pouca força que elas possuem. Na Alemanha, nada-se o "butterfly" empregando-se mais as forças dos braços, Maria, porém, conseguiu equilibrar as dos braços e das pernas, o que torna o seu estilo sui-generis. Conseguiu, pois ela, estabelecer um novo estilo de nado "butterfly", o que a coloca num plano elevado entre as melhores nadadoras".

Antes de terminar a palestra, o sr. Tsuda prometeu voltar em Agosto, quando então percorrerá os nossos clubes para fazer um juízo sobre o nosso aparelhamento material.

( "Correio da Manhã" - Rio ).

# Santos venceu Registro na preliminar de baseball

No jogo preliminar de baseball entre o Santos e o Registro realizado dia 6 do corrente, saiu vitorioso o primeiro, por 19 x 11 após uma reñhida luta. Assim: o "team" de Santos tornou-se representante do Sul de São Paulo ao 6.º Campeonato Inter-Colonial de Baseball.

O resultado geral do jogo de domingo foi o seguinte:

**SANTOS:**  
3 0 2 0 4 0 10 A — 19.

**REGISTRO:**  
2 1 0 0 1 0 3 0 4 — 11.

(Apreciação técnica do jogo na pág. japonesa).

# Homenagem ao Ministro

## Banquete realizado na embaixada japonesa do Rio

**RIO, 8** — Realizou-se, esta noite, na embaixada do Japão, na praia do Botafogo, o banquete que em honra ao sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, ofereceu o chefe da missão diplomática do Império do Sol Nascente.

Convidados especialmente tomaram parte no banquete, entre outras pessoas, os srs. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional; Ovidio Paulo de Menezes Gil, chefe do gabinete do ministro; ministro Joaquim Eulálio, diretor do Conselho Federal de Comércio Exterior e diretor da Comissão de Defesa da Economia Nacional; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias; consul Mario Moreira da Silva, chefe da Divisão Econômica e Comercial do Ministério das Relações Exteriores; Rodrigo Otávio Filho, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Manuel Fernandes, diretor da Associação Comercial; Orlando Soares de Carvalho, diretor da Associação Comercial e presidente da Câmara de Comércio Nipo-Brasileira, e Alcebiades Anton Gilje.

# Foi proveitoso o curso pratico de agricultura realizado em Cotia

Encerrou-se com brilhantismo o 2.º Curso Prático de Agricultura realizado na escola primária de Cotia. Conforme noticiamos, cerca de 120 moços tomaram parte nesse util curso, tendo sido bastante proveitosos os ensinamentos sobre a agricultura em geral ministrados nesse curto espaço de uma semana.

(Fotografia dos moços que tomaram parte, na página japonesa).

## Sumitchan

11-VII-1941

Sumiko Shigata: E', esta, mais uma recordação carinhosa, que, carinhosamente, você pode guardar, porque vem do fundo do coração do cronista que, mais do que estremecidamente, sempre quer ver os nisei bem sucedidos.

Muito me alegrou o seu grande êxito, Sumitchan, ao executar melodias ao piano, superando brilhantemente os trinta e tantos concorrentes seus, grandes e pequenos, no recente concurso musical realizado na sua cidade de Lins. Com a vitória, com a participação vencedora, você, menina de sete anos, deu um exemplo bellissimo a todos os nisei brasileiros grandes e fez mais do que qualquer campanha da política da boa vontade, porque venceu com um linguagem que todos, todos entendem e a ninguém deixa dúvida nenhuma: a música.

Com esta sua ação individual, você mostrou a muitos nisei tabarões o quanto cada um pode fazer, no seu círculo, pelas relações de amizade e de conhecimento nipo-brasileiras.

E, ainda mais, oferecendo o prêmio, em dinheiro, que você ganhou, para o auxílio de nossos irmãos gauchos, flagelados nas últimas enchentes, você praticou um gesto altruísta e de amor desinteressado. que é mais uma lição de civismo e de amor e de catolicidade para o nosso enxame de nisei egoistas que vivem na inércia e na inatividade nas grandes cidades, longe de todas as boas ações e das boas emoções, demonstrando a todos que é possível, sempre, fazer o bem, dentro das possibilidades de cada um.

Que Deus, na Sua Bondade Infinita, abençoe a sua simplicidade inocente, Sumitchan. — M.



# OLEOS VEGETAIS

## Panorama Geral da Indústria no Brasil

O Brasil, cujo território é muito vasto e cujo clima é muito variado, dispõe de um grande número de oleaginosas vegetais. Seu aproveitamento em maior escala começou somente a partir da guerra de 1914-18. Por que em 1913, por exemplo, embora exportássemos caroço de algodão, importávamos o óleo dessa semente num volume de um milhão e meio de quilos, principalmente dos Estados Unidos. Comprávamos então igualmente no exterior óleo de palma ou dendê: 832.805 quilos em 1913, sendo a Índia Inglesa o maior supridor. Somente de óleo de linhaça adquirimos no ano citado, 3 milhões 899 mil quilos, fornecendo a Inglaterra mais de 90 por cento dessas compras.

A indústria nacional de óleos vegetais baseava sua produção nas oleaginosas nativas, destacando-se, é óbvio, entre estas, as do tipo tropical. Mais tarde o aproveitamento do caroço de algodão e da mamona, sementes cultivadas, proporcionou à indústria bases mais racionais. A importação do óleo de linhaça terminou substituída pela importação dos sementes de linho e essas últimas desapareceram igualmente, graças às plantações de linho agora feitas no Rio Grande do Sul. Por outro lado, iniciamos plantações do tung chinês em São Paulo, e logo fomos cultivar a oiticica no Nordeste.

A partir de 1930 a indústria nacional de óleos vegetais ganhou um novo impulso, graças, sobretudo, aos progressos feitos na exportação. Esta subiu de 291.000 quilos apenas (817 contos) em 1933, por exemplo, para 36 milhões de quilos (96.916 contos) em 1940. Não esqueçamos que hoje 75 por cento da produção brasileira de óleos vegetais são baseados no caroço do algodão. Na exportação, entretanto, esse óleo já figura em segundo lugar quanto ao valor, cabendo o primeiro ao óleo de oiticica, a que se segue o óleo de mamona.

Já agora são produzidos no país óleos vegetais destinados à alimentação, na cozinha e na mesa, mas sobretudo óleos vegetais de emprego nas indústrias, principalmente na indústria do sabão, na de tecidos, os secativos para vernizes, tintas, etc., os lubrificantes e, bem assim, os medicinais.

Depois do óleo de caroço de algodão (75 por cento) são os óleos de linhaça (3 por cento), de babaçu (5,2 por cento), de mamona, incluindo industrial e medicinal (3,5 por cento) e de oiticica (3,1 por cento), os que mais se destacam. A produção de óleo de café em 1939 representou apenas 1 por cento da produção de óleos vegetais (1.043 toneladas), devendo-se esperar para breve o seu desenvolvimento, em virtude da criação, agora, da indústria da cafeleira, a qual é aliás tratada em detalhe no capítulo Matérias Plásticas e Cafeleira, incluindo na secção Manufaturas e Outras Indústrias.

Outro óleo que figura com saliência no quadro de produção de 1939, com 1.085 toneladas ou 1 por cento do total, é o de ucuúba, de que há grandes reservas no Pará e que se utiliza principalmente na indústria do sabão. Podemos citar entre outros óleos vegetais produzidos no Brasil o de copra (0,5 por cento), o de andiroba (0,4 por cento), e em porcentagens menores, o de murumuru, o de amendoim, o de castanhas, o de urucuri, o de girassol, o de dendê, o de camurú, o de milho, o de macaúba, o de tucum, o de mostarda, o de pracaxi, o de curuá,

o de ferjelim, e os de vários outros cocos, sementes e nozes.

É interessante observar que o Estado do Pará tem a exclusividade de vários óleos vegetais, como os de murumuru, de pracaxi, de ucuúba, de castanha, de curuá, e outros, enquanto São Paulo centraliza a produção de óleos de café, de ferjelim, de milho etc. A Bahia por sua vez, é o único Estado produtor do óleo de dendê, e somente o Paraná fabrica óleo de mostarda. O óleo de tucum é produzido apenas no Piauí, o de camurú no Ceará, o de macaúba em Minas Gerais e o de girassol em São Paulo e também no Rio Grande do Sul. Os demais óleos são fabricados em vários Estados, alguns bastante afastados das fontes de matéria prima. São Paulo, o Distrito Federal e o Rio Grande do Sul, que são os Estados industrializados, centralizam 77 por cento da produção de óleos vegetais do país.

Os óleos que ocupam os primeiros lugares no comércio exterior são, na ordem de quantidade, os de caroço de algodão, 74 por cento; de oiticica, 20 por cento; de mamona, 4 por cento; de babaçu, 1,5 por cento. A porcentagem dos demais é diminuta. Entretanto, o óleo de oiticica aparece em primeiro lugar quando se trata do valor, pois em 1939, enquanto as 20.311 toneladas de óleo de caroço de algodão representaram 42.890 contos de réis, as 7.235 toneladas de óleo de oiticica atingiram a 43.658 contos de réis. O óleo de milho, cuja produção em 1939 não foi além de 41 toneladas, apareceu na estatística de exportação em 1940 com 30 toneladas (51 contos), destinadas, aliás, aos Estados Unidos. Também o óleo de andiroba foi exportado em 1940, cerca de 5 toneladas, para os Estados Unidos e o Perú. Do óleo de copaíba medicinal exportamos, porém, mais de 146 toneladas no valor de 1.337 contos. Lembremos, de passagem, que, já em 1918, o óleo de ucuúba aparecia na estatística de exportação do Brasil com 1.133 toneladas, sendo 1.092 toneladas para a Grã-Bretanha e o restante para os Estados Unidos e a Espanha. Entretanto, ele desapareceu até das estatísticas de produção pátria só ressurgir em 1939.

Os óleos vegetais figuram em nono lugar entre os principais produtos exportados pelo Brasil em 1940, contribuindo com 1,9 por cento do total da exportação geral. Os Estados Unidos absorveram, em relação ao total de suas importações desses produtos, 94 por cento de óleo de caroço de algodão, 32 por cento de óleo de milho, além de 66 por cento de bagas de mamona.

Os Estados Unidos, foram, porém, a nação que registou mais célere e mais notável evolução nas compras dos nossos produtos. De Janeiro a Maio de 1940, suas importações do Brasil atingiram somente a 372.597 toneladas, na importância de 777.889.000\$. Nos mesmos meses do ano em curso, elas ascenderam a 765.600 toneladas, equivalentes a 1.434.722.000\$. A República Argentina também melhorou as suas aquisições, passando de 163.595 toneladas e 321.946.000\$ para 216.755 e 472.896.000\$. As nossas vendas ao Canadá foram também impulsionadas, pois subiram de

2 por cento de sementes de ferjelim, e 100 por cento de coquilhos de babaçu, de murumuru, de tucum, de óleo de oiticica e de castanhas. Não resta dúvida que os Estados Unidos representam um mercado excelente para as oleaginosas e óleos vegetais do Brasil, que dispõe, aliás, de clima e solo propícios ao cultivo do coco da Bahia, do ferjelim, da linhaça, do amendoim, do dendê, da soja, do tung, além de possuir já o monopólio natural de algumas palmeiras de importância econômica favorável, como a oiticica, o babaçu, e a carnaubeira.

Entre os vários óleos essenciais que o Brasil produz, destaca-se o de pau rosa. Trata-se de essência de madeira do mesmo nome, classificada por Ducke como "Aniba rosaeodora", da família das Lauráceas. É um líquido incolor, muito fluido, de odor agradável, assim como uma mistura de rosa, limão e tangerina. Oxida-se facilmente ao contacto do ar, tornando-se então, xaroposo, amarelo e com cheiro de terentina. É composto em grande parte de linalol, e daí o seu grande emprego na perfumaria, como fixador. Em 1929,

a exportação da essência de pau rosa pelo porto de Belem orçava em 4.502 quilos, elevando-se em 1940 a 196.609 quilos (10.267 contos). A produção está centralizada na zona do Baixo Oiapoque e é monopólio do Brasil.

Expliquemos, por fim, que só agora teve início o levantamento da estatística de produção de óleos vegetais no Brasil. As cifras existentes ainda são passíveis de retificação, pois não abrangem todas as fontes de produção do país. Constituem elas, porém, de qualquer modo, uma indicação muito expressiva do aproveitamento racional dos nossos recursos em oleaginosas. Em 1935, a produção registrada de óleos vegetais no Brasil andava em cerca de 46.508 toneladas (79.321 contos) somando 101.141 toneladas (156.844 contos) em 1939. Assinala-se, pois num período tão curto, um aumento de 117 por cento em volume e 97 por cento em valor.

(Introdução do capítulo sobre Oleos Vegetais do "Brasil 1940-41", anuário do Ministério das Relações Exteriores, atualmente em preparo).

# Origem da Importação do Brasil

- 6 -

Oswaldo BENJAMIN DE AZEVEDO

(Continuação)

Forneceu 0,5 por cento do valor total da classe "Matérias Primas" e da de "Gêneros Alimentícios" e 0,3 por cento da de "Manufaturas".

Foi o principal fornecedor de "Corpos graxos" (Matérias Primas) e obteve o 2.º lugar no fornecimento de produtos de pesca. Na classe "Manufaturas", do 19.º lugar que ocupava, em 1937, passou para o 16.º, em 1939, ano em que exportou "produtos manufaturados", no valor de 11.027 contos, pouco menos do dobro do valor de 1937. Esse aumento foi devido ao papel em que era o 5.º fornecedor, em 1939, com 9.539 contos, contra 8.538 contos, em 1938, e só 4.916 contos, em 1937.

É bem possível que sejam produtos, por exemplo, alemães, vendidos por firmas dinamarquesas, pois a estatística registra o país de venda ou de procedência, e não o de origem da produção. Assim, uma mercadoria suíça mas adquirida em França é registrada como francesa, se foi adquirida na Suíça e remetida por via Marselha, por exemplo, para o Brasil, então figurará como de procedência suíça.

Das mercadorias vindas da Dinamarca, na classe "Matérias Primas", só as "matérias primas não classificadas para indústrias" figuram com destaque, em primeiro lugar.

No total de "Manufaturas" figurou esse país em 9.º lugar, em 1937, baixando para o 12.º lugar, nos dois anos seguintes. Dos produtos industriais, deve-se destacar o fornecimento de "Armadamentos e Munições", em que

a Dinamarca figurou em 1.º lugar, em 1937, com 26.954 contos, e em 2.º lugar nos dois anos seguintes, respectivamente, com 16.507 contos e 12.906 contos. Depois desse, só nos fornecimentos de "Máquinas e Aparelhos e utensílios para indústrias" ocupou um lugar de des-

taque, figurando em 6.º lugar, e em "Outras máquinas e aparelhos não classificados" (1.º) e em "Máquinas e Aparelhos Elétricos" (12.º).

Nos demais fornecimentos não houve valores dignos de nota.

(Continua)

# TITÂNIO

O titânio encontra amplo emprego na fabricação de tintas brancas e na manufatura de aço. A titanita, liga de alumínio-manganês-titânio, alcança um polimento extraordinário e resiste à corrosão. A indústria mundial de pigmentos, que em 1928 consumia apenas cerca de 2.000 ou 3.000 toneladas de ilmenita, já em 1936 consumia cerca de 100.000 toneladas anuais. Além da ilmenita, conta o Brasil, entre os minérios que contem titânio, com o rutilo.

O Brasil é riquíssimo em titânio, que ocorre principalmente em Goiás e Minas Gerais. No primeiro Estado, nos vales dos rios Tocantins e Araguaia, as ocorrências são de rutilo com 92 a 98 por cento de óxido de titânio. A maior exportação procede de Goiás. Os principais depósitos de Minas Gerais estão situados nas cercanias de Aluaruoca, Andrelândia, Araxá, e Lima Duarte.

Dispondo igualmente de uma grande quantidade de titânio em forma de ilmenita, que apa-

rece associada à monazita e a outros minerais nos depósitos de areias monaziticas ao longo da costa do Espírito Santo e Bahia. Depois de separado da areia pelo processo magnético, o mineral é exportado sob forma de areia de ilmenita, com um teor que oscila entre 66 a 80 por cento.

O preço do titânio é elevado, e isso garante ao nosso rutilo a possibilidade de ser transportado de longe, com fretes caros, para concorrer no estrangeiro com os demais produtores. Embora houvésemos ultimamente aumentado a nossa produção, esta é insignificante comparada com a procura nos mercados do exterior. Para termos uma idéia das possibilidades extraordinárias que se abrem para o nosso rutilo, basta dizer que uma firma estrangeira em 1939 pediu preço para 500 toneladas. Não nos foi possível realizar este fornecimento por causa da exiguidade de nossa produção, que é, aliás, sempre vendida com antecedência.

O titânio tem emprego na indústria bélica, para a fabricação de sais que produzem nuvens artificiais, muito utilizadas na guerra aérea. São os Estados Unidos os principais importadores de titânio. Dps minerais que o contem, importaram em 1937, cerca de 157.071 toneladas e 183.201 toneladas em 1938. A Grã-Bretanha é o segundo mercado, e aumentou suas compras no exterior de 16.708 toneladas em 1936 para 36.792 toneladas em 1937. A França, o Japão, a Alemanha e a Holanda figuravam também como grandes importadores.

Na Europa, é a Noruega o único produtor de rutilo, tendo em 1938, exportado 55.533 toneladas de ilmenita e 1.844 toneladas de outros minérios de titânio. A Índia Inglesa tem a supremacia na produção mundial de ilmenita, tendo produzido 256.256 toneladas em 1938, das quais exportou 191.006 toneladas.

De rutilo, ainda em 1938, a despeito da exportação tercaido, continuou o Brasil como o maior supridor no mundo: 377 toneladas (642 contos). Em 1939, exportamos 439 toneladas (1.297 contos) de rutilo, subindo a exportação para 499 toneladas (1.497 contos), em 1940. Nesse último ano os principais mercados para o nosso rutilo foram: Grã-Bretanha, 255 toneladas (772 contos), e Estados Unidos, 141 toneladas (291 contos). Em ordem de importância, a Alemanha, o Japão e a Suécia foram outros mercados para o rutilo brasileiro.

Nossas exportações de ilmenita, em 1940, atingiram 12 toneladas (20 contos), contra 10 toneladas (12 contos), em 1939. A Grã-Bretanha, em 1939, o único mercado para a ilmenita do Brasil, adquiriu 10 toneladas (19 contos) em 1940. Os Estados Unidos foram o outro importador nesse último ano.

Pretendem os Estados Unidos adquirir perto de 600 a 800 toneladas de minerais de titânio no Brasil em 1941.

("Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior").

# Comércio Exportador

Nos primeiros cinco meses de 1941, o movimento das exportações brasileiras, apesar das condições adversas que mais se acentuaram no curso deste ano, como, por exemplo, a diminuição da capacidade dos transportes marítimos para o exterior, progrediu em confronto com o de análogo período de 1940. De Janeiro a Maio de 1941 remetemos para o estrangeiro 1.439.533 toneladas de mercadorias, no valor de 2.552.186.000\$000, contra 1.309.917 e 2.301.339.000\$ em 1940. Regra geral, os mercados importadores americanos melhoraram sua posição estatística nas aquisições realizadas no nosso país.

Os Estados Unidos, foram, porém, a nação que registou mais célere e mais notável evolução nas compras dos nossos produtos. De Janeiro a Maio de 1940, suas importações do Brasil atingiram somente a 372.597 toneladas, na importância de 777.889.000\$. Nos mesmos meses do ano em curso, elas ascenderam a 765.600 toneladas, equivalentes a 1.434.722.000\$. A República Argentina também melhorou as suas aquisições, passando de 163.595 toneladas e 321.946.000\$ para 216.755 e 472.896.000\$. As nossas vendas ao Canadá foram também impulsionadas, pois subiram de

16.794.000\$ para 107.342.000\$. Em diversas Repúblicas latino-americanas, verificou-se uma expansão que, embora menos considerável, constitui, entretanto, um fenômeno favorável e um fator propício ao desenvolvimento da economia nacional. A Grã-Bretanha regressou, porém, caindo as suas importações brasileiras, de Janeiro a Maio de 1940, de 214.072 toneladas valendo réis 442.353.000\$ para 163.743 e 293.248.000\$ em 1941. A Europa, que ainda no espaço de tempo em referência, de 1940, adquiriu no Brasil artigos no valor de 1.114.595.000\$

baixou para 409.787.000\$000. Sobre o valor total das nossas exportações, de Janeiro a Maio de 1941, a participação dos Estados Unidos foi de 56,21 por cento, vindo em seguida a Inglaterra com 11,50 por cento, o Japão com 6,80 por cento, a Argentina com 6,78 por cento e o Canadá com 4,20 por cento. É interessante fixar aqui o ritmo das exportações, nos cinco meses iniciais de 1941, pelas nossas unidades federadas. O Estado de São Paulo continuou mantendo a liderança absoluta, sendo a sua contribuição, sobre o valor total, de 49,64 por cento, pois

que as suas mercadorias embarcadas para o exterior alcançaram a cifra de 1.266.817.000\$.

Veem depois o Distrito Federal com 14,06 por cento, ou réis 353.778.000\$, Rio Grande do Sul com 7,36 por cento, ou 187.736.000\$, Bahia com 5,50, ou 142.870.000\$, Ceará com 5,01 por cento, ou 127.959.000\$, Paraná com 3,58 por cento, ou 91.404.000\$, Piauí com 2,76 por cento, ou 70.551.000\$, Pernambuco com 2,16 por cento, ou réis 55.123.000\$ e Pará com 1,97 por cento, ou 50.169.000\$000. Entre os produtos exportados que melhoraram de situação podem ser citados: o café que subiu de réis 772.538.000\$, em 1940, para réis 924.027.000\$ em 1941; o algodão em rama que passou de réis 324.214.000\$ para 436.902.000\$; a cera de carnaúba de 96.372.000\$ para 136.647.000\$; o cacau de 56.922.000\$ para réis 76.845.000\$; as carnes em conserva de 104.155.000\$000 para 115.090.000\$; o extrato de carne de 5.231.000\$ para 19.830.000\$; as várias manufaturas de réis 7.564.000\$ para 28.248.000\$.

Muitas mercadorias, porém, descreveram uma curva descendente, quer em quantidade, quer em valor, nos cinco meses referidos do ano em curso, em confronto com as exportações de 1940.

## RAÇA TOLERANTE, Talentosa e Culta

No exame das condições sociais cujo conhecimento resultará do recenseamento do Brasil, o aspecto que despertou maior interesse ao sr. Charles A. Gauld, ao estudo ultimamente publicado pela Biblioteca do Congresso, de Washington, nos Estados Unidos, foi o da mistura de raças, operada no nosso país.

O autor de *Brazil takes a Census* salienta que, sem o preconceito anglo-saxônico de raça e em face da extraordinária fusão, que aqui se operou, de colonizadores brancos, negros e índios, não seria de maior importância para nós, e ofereceria dificuldades desnecessárias, uma especificação e determinação das combinações dos três sangues.

Parece ao sr. Gauld que o nordeste brasileiro é o "black belt" americano, a região onde predomina numericamente as pessoas de cor. Aventura-se depois em estimativas sobre a composição da nossa população quanto ao aspecto demográfico, estabelecendo a porcentagem provável dos brancos e a dos brasileiros com porção perceptível de sangue negro e confronta a nossa situação racial com a dos países hispano-americanos. Tendo

salientado que o censo norte-americano se diferencia do nosso no que se refere às relações raciais, reconhece que, com os diversos elementos em fusão, o Brasil está criando uma nova raça sob o sol tropical — uma raça tolerante, talentosa e ricamente dotada de bens culturais.

É interessante salientar que o escritor ianqui compreendeu melhor do que alguns críticos patrióticos, aos quais o Serviço Nacional de Recenseamento em tempo forneceu explicações, e alcança razoavelmente limitado do nosso quesito censitário referente à cor. Com efeito, é fácil de entender que não houvésemos cogitado de, por meio de simples interrogatório da população, apurar os exatos termos em que se encontra um entrelaçamento étnico de quatro séculos onde a igualdade dos indivíduos não encontra limitações resultantes de raça ou cor.

**Impressos ?**  
Procure a tipografia  
**NIPPAK-SHA**  
C. Postal 375 — Tel. 7-3325

## Competição de "Sumô" em Garça

A Associação Japonesa de Garça, Alta Paulista, realizou no dia 29 do mês passado, uma competição de "sumô". O sr. Ishihara, consul interino do Japão em Bauri, também compareceu. A srta. Yachiyu Miwa, presidente da Associação de Moças local pronunciou discursos em japonês e português, sendo muito aplaudida.

O sr. Ishihara ofereceu uma taça ao vencedor da competição. A Associação das Moças organizou uma "barraca japonesa" na quermesse que se realiza desde o mês passado.

**Emp. Auto - Viação S. Paulo - Santos Ltda.**  
.....切符取賣所.....  
市一マア街六七〇  
(ルネビル) 電話 4-3676  
サントス・アラウ・パロン・リ  
オ・プランコ・六 電話 6777



片道 片道 片道 片道 片道  
Passagem 8\$000  
ゴソザカの先迄

サントスへの愉快な御旅行は迅速、安價の弊社乗合を御使用下さい

▲市一マア街 7時—18時15分 九回  
(日) 7時—18時15分—20時30分  
(平) 7時—18時15分—20時30分  
▲サントス街  
(日) 7時—18時15分 九回  
(日) 7時—18時15分—20時30分